



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE JORNALISMO**

CINTIA DE OLIVEIRA LEANDRO

**COMUNICURTAS: DA PRODUÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO
RELATÓRIO FINAL DE DOCUMENTÁRIO**

**CAMPINA GRANDE – PB
DEZEMBRO / 2018**

CINTIA DE OLIVEIRA LEANDRO

**COMUNICURTAS: DA PRODUÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO
RELATÓRIO FINAL DE DOCUMENTÁRIO**

Relatório apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Área de Concentração: produção audiovisual

Orientador: Prof. Kleyton Jorge Canuto

CAMPINA GRANDE - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L437c Leandro, Cíntia de Oliveira.
Comunicurtas [manuscrito] : da produção ao mercado de trabalho - Relatório final de documentário / Cíntia de Oliveira Leandro. - 2018.
54 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.
"Orientação : Prof. Me. Kleyton Jorge Canuto ,
Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."
1. Cinema. 2. Documentário. 3. Comunicação social. 4. Comunicurtas. 5. Memória. 6. Produção audiovisual. I. Título
21. ed. CDD 791.43

**COMUNICURTAS: DA PRODUÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO
RELATÓRIO FINAL DE DOCUMENTÁRIO**

Relatório apresentado ao Curso de Jornalismo da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do grau de
Bacharel em Comunicação Social com habilitação
em Jornalismo.

Área de Concentração: produção audiovisual

provado em: 06/12/18

BANCA EXAMINADORA

Kleyton Jorge Canuto
Prof. Kleyton Jorge Canuto/UEPB
Orientador

Cássia Lobão Assis
Prof.ª Dr.ª Cássia Lobão Assis/UEPB
Examinador

Gisele Maria Sampaio de Araújo
Prof.ª Gisele Maria Sampaio de Araújo/UEPB
Examinador

“Fazer documentário, ou melhor, trabalhar com audiovisual, é uma terapia, uma forma de nos relacionarmos bem com o mundo, uma maneira de compreendê-lo e de entender nossa relação com ele.”

Luiz Carlos Lucena.

Aldemir Leandro da Silva e Maria Aparecida de
Oliveira Leandro, anseio de sempre, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Deus, São Raimundo Nonato, Pe. Cícero e São Miguel Arcanjo, por toda luz e benção nesse caminhar desde muito antes de entrar na universidade, até agora.

À todos os meus amigos e parceiros, antigos e novos, que de alguma forma me deram suporte dentro e fora da universidade, em especial André da Costa Pinto, Kennedy Lima, João Carlos Beltrão, Ely Marques e Maria Bezerra de Moraes (in memoriam), apoiando e compartilhando nos bons e maus momentos, provando valor de uma grande amizade.

Aos meus colegas de turma, pela experiência única de podermos compartilhar durante os anos vividos e por podermos mudar como pessoas juntos, sendo hoje muito diferentes, positivamente, de quando chegamos à UEPB em 2013.2.

Aos professores Kleyton Canuto durante toda a orientação desse projeto e Luiz Custódio em especial, pela oportunidade de abrir portas para o projeto Comunicurtas. Tenham certeza, considerados muito mais que mestres.

Aos professores por desde o início me passaram seus saberes acadêmicos e sua experiência, algo que vai muito além do âmbito da Escola.

Aos funcionários e técnicos do Departamento de Comunicação, por sempre me atender, resolvendo problemas e encontrando soluções para nossos anseios de universitários.

Aos colegas de outras turmas, por dividir parte da vivência acadêmica, alguns tornando-se grandes amigos.

À UEPB e seu corpo de docentes e funcionários, pelo apoio dado em diversos projetos e pelo tempo em que estive nessa grande instituição do povo da Paraíba.

RESUMO

O Comunicurtas que buscou incluir, socializar e divulgar a produção cinematográfica paraibana e possibilita que o universo audiovisual seja acessível. Apresento em forma de Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade documentário, a colaboração direta do Comunicurtas – Festival Audiovisual de Campina Grande na formação dos estudantes de Comunicação Social – Jornalismo, enquanto memória e formação profissional de alunos e ex-alunos de forma direta, da produção do evento ao mercado de trabalho.

PALAVRAS – CHAVE: Cinema; Documentário; Comunicação Social; Comunicurtas; Memória.

ABSTRACT

The Comunicurtas that sought to include, socialize and publicize the film production in Paraiba and enables the audiovisual universe to be accessible. I present in the form of a Course Conclusion Work in the documentary modality, the direct collaboration of the. In the training of students of Social Communication - Journalism, while memory and professional training of students and alumni directly, of the event to the labor market.

KEYWORDS: Cinema; Documentary; Social Communication; Comunicurtas; Memory.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Depoimento Professor Custódio.....	19
Figura 2 - Depoimento Carol Torquato.....	20
Figura 3 - Depoimento Kleyton Canuto.....	20
Figura 4 - Depoimento Pablo Giorgio.....	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
ORÇAMENTO PRELIMINAR.....	15
2 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	16
3 DETALHAMENTO TÉCNICO.....	17
4 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
6 REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS	28

1 INTRODUÇÃO

No campo estilístico, na voz de saber sobre o mundo, a narrativa no meu documentário, se locomove com naturalidade, determina a singularidade de enunciados escritos assertivos e falados. Em uma época atual que se estimula experiências extremas e desconfiadas definições criada através da liberdade criativa dos seres humanos. Produções culturais do nosso tempo, com palavras mais ou menos precisas, designando um conjunto de obras entre documentário e ficção com características singulares e estáveis, diferenciando-se entre eles.

Não é difícil distinguir a voz que enuncia um documentário, enuncia quando a entrevista ou o depoimento tendem a serem verdades provocadas pelo cineasta. Vozes diversas que falam do mundo ou de si, para alguém. O espectador se efetiva em sua recepção proposta enganadora pelo autor. Explícitas e singulares, pela presença de procedimentos relacionada ao campo ficcional gerada através da intenção do autor. Como a câmera na mão, imagem tremida, improvisação, utilização de roteiros abertos, ênfase na indeterminação da tomada embora não exclusivamente.

Abrangendo a diversidade com conteúdo histórico, movimentos estéticos, autores, forma narrativa, transformações radicais, mas em busca de um ponto comum, a forma e a medida que haja um espectador. Estabelecendo base sobre o mundo, na medida em que haja um espectador, e que receba uma narrativa com a natureza das imagens das câmeras e, principalmente, a *dimensão da tomada*¹ através da qual as imagens são constituídas.

Ramos (2008) fala sobre as fronteiras que compõe e contribui para um documentário no seu guia *Mas afinal... o que é mesmo documentário?* que determina a singularidade em meio a enunciados assertivos, escritos ou falados na contemporaneidade.

O documentário contemporâneo possui uma linha evolutiva que permite enxergar a totalidade de uma tradição. Uma totalidade que tem a origem de sua conceitualização nas formulações griersonianas e que sofre as inflexões de seu tempo. (RAMOS, 2008 p. 21)

¹Técnica de fotografia que consiste em demonstrar diferentes aspectos das configurações, temas e personagens.

Seguindo a intenção do autor, cabe ao espectador o entendimento que essa narrativa se propõe. O fato é que o documentário não impede de dizer que a ficção no documentário não possui um aspecto estrutural tradicional com locução, a voz fora – de – campo, *modo over*, não interaja nos procedimentos estilísticos mencionados anteriormente.

A definição de documentário se sustenta sobre duas pernas, estilo e intenção, que estão em estreita interação ao serem lançadas para a fruição espectral, que as percebe como próprias de um tipo narrativo que possui determinações particulares: aquelas que são características, em todas as duas dimensões, do peso e da consequência que damos aos enunciados que chamamos asserções. (RAMOS, 2008 p. 27)

Documentar desenvolve um tratamento criativo e reconstrução de um determinado acontecimento que mantém o elo com a realidade. Para Lucena (2012), o filme documental é um ato que registra o acontecimento do mundo real. Procura informar o espectador sem se preocupar com o entretenimento. Por sua vez, o filme de ficção é condicionado por um roteiro predeterminado e personagens ficcionais ou reais interpretados por atores para entreter o espectador.

Ficção e realidade, reconstituição cênica, dramatização realista, reencenação com atores e representação pessoal se misturam na tentativa de dizer alguma coisa sobre o assunto – às vezes o próprio cinema, caso de “Jogo de cena”. (LUCENA, 2012 p.13)

Visto que, esse ato documental no Brasil para o Cinema Novo brasileiro, moderno, ao chegar à Paraíba enquanto fator determinante de força e emergência para uma cinematografia documentarista que deflagra na quebra de paradigmas/cânones através da situação em que se insere ao movimento Cineclubista do estado, com a obra *Aruanda* (1960) de Linduarte de Noronha, conforme Glauber Rocha atesta à época. Movimento de suma importância e extrema significação para a formação de vários cineastas paraibanos a partir dos anos 60. Cineastas que começaram fazendo críticas de cinema nos principais jornais de João Pessoa e Campina Grande. A exemplo de Linduarte de Noronha e Walfredo Rodrigues, primeiros cineastas em solo paraibano. VILAR (2015):

Em particular, no que tange à linha exposta na dissertação Violentação do Ritual Cinematográfico: aspectos do cinema independente da Paraíba, de Pedro Nunes. Os primórdios, com Walfredo Rodrigues (1920); o segundo ciclo, materializado por Linduarte Noronha e a escola documentarista paraibana (1960), e um terceiro, expresso através da bitola Super-8 (objeto de estudo do autor) ocorrido entre o final dos anos setenta e primeira metade da década de 1980. (NUNES FILHO, 1988, p.22).

Ambos, de grande sensibilidade artística, poetas e amantes de coisas belas, deixaram legado que enfatiza suas obras. Aspectos de uma história fortalecida não somente por esses críticos, mas também para novos jovens que começaram a fazer, construir novos documentários para Cine Jornais de Campina Grande e João Pessoa.

Devido as seguintes proporções, críticos chegaram aos sets de filmagens tornando-se cineastas, mantendo um grau de proximidade com um processo experimentado para produzir, dirigir seus próprios filmes. Redescobertas e realinhamentos históricos e culturais a partir dos anos 2000. Fotogramas, pixels, dando seguimento a um império digital e permanência documental mesclando com uma emergência da ficção. A exemplo das seguintes obras de longa metragem: *Álbuns da Memória* (2000) de Elisa Cabral; *A Sintomática Narrativa de Constantino* (2000) de Carlos Downing; *A Canga* (2001) Marcos Vilar; *E sou o Servo* (2001) de Eliezer Rolim; *Tempo de Ira* (2003) de Marcélia Cartaxo e Gisella de Mello; *Bom dia Maria de Nazaré* (2003) de Bertrand Lira; *O menino e a Bagaceira* (2004); *O Cão Sedento* (2005) de Bruno Sales; *O Buraco* (2005) de Tarciano Valério; *Por 30 dinheiros* (2005) de Vânia Perazzo; *O Criador Esquecido* (2005) de João de Lima Gomes; *O Guardador* (2007) de Diego Benevides; *Amanda e Monik* (2008) de André da Costa Pinto; *O Sonho de Inacin* (2009) de Eliezer Filho; *Zé Rmalho – O Herdeiro de Avôhai* (2009) de Elinaldo Rodrigues; *O Plano do Cachorro* (2009) de Arthur Lins e Ely Marques; *O Senhor do Castelo* (2010) de Marcus Vilar; *Onde Borges Tudo Vê* (2011) de Taciano Valério; *Tudo Que Deus Criou* (2012) de André da Costa Pinto; *A Queima* (2013) de Diego Benevides; e *Pingo D'agua* (2014) de Taciano Valério; Cabe inferir sobre essa linha do tempo, essa tendência vinda de um movimento para festivais de cinema.

Considerando todo o contexto de produção cinematográfica na Paraíba, o tema do documentário que apresento como TCC surgiu do interesse do meio audiovisual através das oficinas as quais participei durante a produção do Comunicurtas – Festival Audiovisual de Campina Grande entre os anos de 2010 até 2013. Consiste na difusão e exibição de curtas-metragens, nacionais e internacionais. Abrindo espaço para divulgação e democratização do cinema na Paraíba.

O Festival também contemplava o reconhecimento dos profissionais da publicidade, do telejornalismo e envolvidos no audiovisual de forma geral no/do estado. Composto por palestras, mesas-redondas, oficinas e mostras competitivas de curta-metragem, vídeos publicitários e reportagens, além de mostras de filmes convidados de curta e longa-metragem,

as atividades promovidas pelo festival Comunicurtas até sua última edição foram totalmente gratuitas.

Portanto, esse documentário, busca mostrar a contribuição do festival na formação profissional dos alunos de Comunicação e preservação da memória do Comunicurtas no cinema paraibano. Visando ser Trabalho de Conclusão de Curso, o documentário tem como objetivos: levantar o estado da arte de alunos que já participaram do evento e hoje atuam profissionalmente na área da Comunicação, levando em conta experiências vividas/aprendidas durante o trabalho de produção e execução do Festival; Considerar, a partir de entrevistas com ex-alunos do curso de Comunicação Social que hoje trabalham na área, como o trabalho na produção do Comunicurtas refletiu no currículo; e avaliar junto idealizadores e realizadores de festivais do estado, professor, aluno e ex-alunos, do DECOM que trabalharam de forma direta e/ou indiretamente na produção/execução do do Festival Audiovisual de Cmapina Grande – Comunicurtas, e como o surgimento do festival influi na imagem perante a ótica dos mesmos.

Como exercício cinematográfico, esse trabalho de conclusão de curso, teve início no segundo semestre de dois mil e treze por motivação pessoal. Enquanto estudante de Comunicação Social e participante do Comunicurtas, ocorreu-me a preocupação pela preservação da memória do Festival e sua contribuição na formação profissional dos alunos participantes durante a produção do mesmo. O intuito do registro é a formatação de uma publicação que contenha o histórico do evento a partir de relatos dos ex-alunos do curso de Comunicação Social – Jornalismo, que participaram ao longo das edições de 2010 e 2011 do Festival. Fator este que também demonstra meu compromisso com o jornalismo e a preocupação em preservar a realidade dos fatos.

Este trabalho ainda presa pelo ineditismo, levando em consideração que não há outro com as mesmas características. Desenvolvendo um projeto com pouco recurso, para pesquisadores na área audiovisual paraibano (Cinema/Ação Coletiva/Educação), sem favorecer nenhuma política de estado, somente como contribuição. Relacionado a fazer cinema independente “acontecer” em tempos difíceis. Interagindo e imprimindo um campo estético lúdico, como incentivador para que outros alunos, e/ou futuro realizadores consigam identificar o processo criativo para novos projetos.

Com o propósito de fazer um projeto colaborativo, de início consegui realizar com o mínimo de gastos possíveis. Diante de tantos amigos da área no audiovisual paraibano, eu mesma produzi e a fotografia foi executada gratuitamente.

1.1 ORÇAMENTO PRELIMINAR

DESCRIÇÃO	QUANT.	UNIDADE	V.UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Produtora	1	Cachê	R\$ 00,0	R\$ 00,0
D. Fotografia	2	Cachê	R\$ 00,0	R\$ 00,0
Ilha de Edição	1	Cachê	R\$ 00,0	R\$ 00,0
Equipamento de Áudio	1	Cachê	R\$ 00,0	R\$ 00,0
Transporte	4	Cachê	1.140,00	R\$1.140,00
Outros	1	HD	270,00	270,00
Verba Produção		Verba	300,00	R\$ 300,00
TOTAL:				1.710,00

3 DETALHAMENTO TÉCNICO

Com a colaboração do diretor de fotografia João Carlos Beltrão, usamos a câmera HPX 500 Panasonic e o microfone Lapela Headset sem fio. Com esses mesmos equipamentos, no mês de julho seguinte, fomos pra João Pessoa gravar a entrevista na casa do professor Luíz Custódio. Na semana seguinte, voltamos para Campina Grande, e com a câmera HPX 500 e HVX 200, gravamos a entrevista de Thaise Carvalho em sua residência. No dia seguinte, ainda em Campina grande, continuamos gravando no DECOM, antigo local de funcionamento do Curso de Jornalismo da UEPB no bairro São José, as entrevistas de Carol Torquato, Pablo Giorgio e Kleyton Canuto. No mês de agosto, fui ao Festival Audiovisual de Coremas e segui entrevistando Rebeca Zavaski e Kennel Rógis com a câmera Canon 5D Mark 50mm e o microfone Shure SM 58 na direção de fotografia do Breno César.

No mês julho de 2017 captei outras imagens de Rayanne Brito e Pablo Giorgio durante a gravação com um Gravador Digital Câmera e Áudio H2n ZOOM no longa metragem “Ratoeira” do diretor André da Costa Pinto. Em março 2018 entrevistei Rayanne Brito em Campina Grande – PB, com a câmera Canon 70D Mark 50mm e sem microfone. E no mês de setembro seguinte, finalizei as gravações entrevistando o idealizador do projeto André da Costa Pinto com a câmera HVX200, na cidade do Rio de Janeiro.

Na narrativa dos personagens, busquei desenvolver uma entrevista como método, desfazendo a separação entre diretor, técnica e entrevistados. Procurei discutir sobre o assunto de forma real como poder de transformação que o cinema permite sobre os homens e a sociedade. Registro como método de evidências pessoal-afetivo e profissional, em relação à temática.

Na edição de imagem, junto com o editor Ely Marques, intercalei as falas pra deixar dinâmico, mas fazendo uma correlação em cada uma delas numa sequência narrativa no decorrer das imagens e argumentos. Abri o documentário com imagens e áudio de Rayanne Brito, iniciando a entrevista da mesma, após imagens do Teatro Municipal em momento do Festival Comunicurtas na edição “V” (2010) e também coloco momento dos alunos na plateia durante o ultimo dia na premiação dessa mesma edição. Depois introduzi os argumentos com a fala de Kennel Rogis durante o Festival Curta Coremas, em Coremas na Paraíba. Logo em seguida, ainda no Curta Coremas, imagem durante a premiação no último dia do festival. Na

sequência, dos demais depoimentos, imagens de cobertura de bastidores do Festisauro, Festival Audiovisual de Sousa na Paraíba e também, imagens do filme “Platô” da plataforma youtube e de *make of* no decorrer das gravações

4 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

O documentário “Em Construção_” investiga e levanta dados de arte do Projeto de Extensão que se institucionalizou como Festival Audiovisual de Campina Grande - Comunicurtas nas edições “V” (2010) e “VI” (2011). A partir da iniciativa de sete ex-alunos do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba. Devido o aumento do número de comunicólogos que, depois de formados, hoje atuam em projetos no meio audiovisual, identifiquei a influência do Comunicurtas na formação dos mesmos: Carol Torquato, Pablo Giorgio, Kleyton Canuto, Rebeca Zavaski, Thaise Carvalho, Rayanne Brito e André da Costa Pinto, sendo o último, um dos idealizadores e coordenador do festival no decorrer de oito anos. No documentário há participação do realizador Kennel Rogis e do professor do curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, Luiz Custódio enquanto colaboradores, em complemento ao discurso investigativo.

Esse projeto de pesquisa teve início no segundo semestre de dois mil e quatorze por motivação pessoal, pois enquanto estudante de Comunicação Social e participante do Comunicurtas durante as edições “V” e “VI”, ocorreu-me a preocupação pela preservação da memória do Festival e sua contribuição na formação profissional dos alunos participantes durante a produção do festival.

Usei o método investigativo qualitativo para questionar os personagens em pontos essenciais e desenvolver um roteiro de cunho documental previsto para 20 minutos imagem em alta qualidade, Full HD. Entrevistei cada personagem, fiz pesquisa bibliográfica no acervo pessoal de André da Costa Pinto, pesquisa também nos livros: *Como fazer documentário* (LUCENA, 2012); *Mas afinal... o que é mesmo documentário?* (RAMOS, 2008) e *O primeiro cineasta* (VILAR, 2008). Analisei sites e blogs que contém informações sobre o festival Comunicurtas, observei presencialmente os festivais Festssauro (Souza – PB) e o Curta Coremas (Coremas – PB), e registrei as falas dos entrevistados, seguindo um roteiro pré-estabelecido, respeitando as características inerentes a cada um e as especificidades de seus estereótipos.

No registro audiovisual, fica documentado que o evento surgiu a partir do final do mês de maio de 2015 no II Festssauro na cidade de Souza no interior do estado da Paraíba. No decorrer do planejamento entrevistei Rebeca Zavaski que estava produzindo o festival no

momento. No mês de julho seguinte, do mesmo ano, continuei em João Pessoa na casa do professor Luiz Custódio.

Figura 1 - Equipe no primeiro dia de gravação com professor Luiz Custódio



Foto: Cintia de Oliveira, 2015.

Na semana seguinte, voltamos para Campina Grande e gravamos a entrevista com Thaise Carvalho em sua residência. No dia seguinte, ainda em Campina grande, continuamos no DECOM, antigo prédio do curso de Jornalismo no bairro São José, as entrevistas de Carol Torquato, Pablo Giorgio e Kleyton Canuto.

Figura 2 – Equipe e colaboradores no Campus do antigo prédio do curso de Jornalismo entrevistando Carol Torquato



Foto: Cintia de Oliveira, 2015.

Figura 3 – Equipe e colaboradores no antigo prédio do curso de Jornalismo entrevistando Kleyton Canuto



Foto: Cintia de Oliveira, 2015.

Figura 4 - Equipe no antigo prédio do curso de Jornalismo entrevistando Pablo Giorgio



Foto: Cintia de Oliveira, 2015.

No mês de agosto do mesmo ano, fui ao Festival Audiovisual de Coremas e segui entrevistando Rebeca Zavaski e Kennel Rógis. No mês julho de 2017 captei outras imagens de Rayanne Brito e Pablo Giorgio durante a gravação do longa metragem “Ratoeira” do diretor André da Costa Pinto. Finalizei as captações de imagens em 2018, no mês de março entrevistei Rayanne Brito em Campina Grande Paraíba, e no mês de setembro seguinte, entrevistei André da Costa Pinto na cidade do Rio de Janeiro.

No discurso narrativo estão inclusos nove pessoas. Entre eles, seis ex-alunos do Curso de Comunicação Social que trabalham com audiovisual, um realizador de festival, um professor da Universidade Estadual da Paraíba e o idealizador do projeto de extensão Comunicurtas. Abaixo, perfil de cada um deles:

Pablo Giorgio, 39 anos, natural de Campina Grande – PB, ingressou no curso de Comunicação Social - Jornalismo (2002) e formou em 2013; Eletricista pelo SENAI, eletricista e maquinaria em set de cinema, vocalista na banda “Varal de Cabaré” e atualmente Youtuber. Desde criança gostava de cinema através de seu pai que também era eletricista. Conheceu o projeto Comunicurtas em seu primeiro ano, e através de Kleyton Canuto e André da Costa Pinto. Começou na produção do festival desenhando caricaturas, na social do Festival com a banda “Varal de Cabaré”, depois como platô, eletricista e ator em produções cinematográficas em diversos projetos, os quais também eram exibidos nas mostras competitivas em suas edições. O primeiro filme que trabalhou foi o longa metragem “Tudo Que Deus Criou” dirigido por André da Costa Pinto quando se especializou em set de Cinema pelo ensinamento de João Carlos Beltrão (Diretor de Fotografia) e Lúcio César (Eletricidade e Maquinaria). Em “Nó do Diabo” (2016), foi sua primeira vez que chefiou uma equipe de

elétrica com muitos equipamentos num grande projeto. Como ator, protagonizou no curta documentário “Platô” (2010) dirigido por Kleyton Canuto.

Kleyton Jorge Canuto, 33 anos, nasceu na cidade de Campina Grande – PB. Ingressou na Universidade Estadual da Paraíba em 2003 e formou em 2010. Mestre em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 2014 e também doutorando em Estudos da Mídia pela Universidade do Rio Grande do Norte em 2019. É integrante do Grupo de Pesquisa Pragmática da Comunicação e da Mídia (PRAGMA-UFRN). Professor Substituto Assistente na área de Comunicação e Cultura do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e professor da Universidade do Vale do Ipojuca UniFavip em 2017. Produtor cultural, ator, roteirista e diretor em audiovisual. Tem experiência na área de comunicação e audiovisual, com ênfase em teoria da comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação em audiovisual, documentário, produção, cidadania, movimentos sociais e contra-hegemonia. Atualmente é conselheiro municipal de cultura de Campina Grande, representando o segmento audiovisual e também professor substituto da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Carol Torquarto Lêdo, 30 anos, natural de Campina Grande – PB, ingressou no curso de Comunicação Social – Jornalismo no ano de 2006 e formou em 2010. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande no ano de 2012. Fez assessoria de Projetos na Prefeitura Municipal de Campina Grande – PB no ano de 2014. Trabalhou na produção dos seguintes projetos: “Amanda e Monick” e “Terra Erma” em 2008; “Tudo que Deus Criou” em 2012; “Depois da Curva” (2009); “Fábrica de Gravatas” em 2010; “O tratamento” (2010); “Amador” (2013); “O Tempo Feliz Que Passou” em 2015; “Ememória” em (2012) ; e “A Arquitetura de Duda” em 2017. Fez intercambio acadêmico na Université Lumière Lyon II em Lyon na França, onde estudou Letras Modernas e Arte do Espetáculo. Mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico pela Escola Superior de Teatro e Cinema – IPL de Portugal, atualmente atua como freelancer de acordo com a demanda de projetos no meio audiovisual.

Thaise Carvalho Serrano 32 anos, nasceu em Campina Grande, ingressou no curso de Comunicação Social – Jornalismo em 2006 e formou em 2010. Trabalhou na TV Itararé em 2007 como estagiária durante dois anos, e oito anos contratada como produtora, repórter, editora de texto e apresentadora no programa Diversidade até 2017. Além disso, escreve conteúdo para revistas locais (Eventus e Construir & Cia), participou como colaboradora ativa

no site Mult. Trabalhou na CBN da capital paraibana. No audiovisual, fez parte do curso “Atuação livre pra vídeo” (Projeto de Extensão de André da Costa Pinto) em 2010, atuou no piloto na série “Pra você eu digo sim” dirigido por André da Costa Pinto para a TV Itararé, atuou no curta "5 Poemas de Chocolate Para Não Cometer Suicídio" dirigido por Alan Fernando, dirigiu o documentário “Duduta – o outro dom do mestre” que também dirigido por Anne Emanuelle e co dirigiu “Seu Cavaco, Dom Bandolim”, e o Choro de Mestre Duduta na Rainha da Borborema” que também dirigido por Riccardo Migliori. Atriz também nos curtas “Bota Abaixo” e “Cinco Poemas De Chocolate”. Atualmente tem um projeto de Comunicação, no qual trabalha como assessora e gerenciamento de redes sociais “Dialogue”.

Rebeca Zavaski ingressou no curso de Comunicação Social – Jornalismo em 2007 e formou em 2014. Produtora nos filmes em curta – metragem: “Ratos”, em pós produção dirigido por Ismael Moura; “Coletivo Multidão” dirigido por Manoel Fernandes; “Prisão das Almas” dirigido por Érik Medeiros; “O Lendário escritor de frases de biscoito da sorte” dirigido por Marcelo Quixaba; “Inominável” dirigido por Felipe Lavorato; “Sophia” dirigido por Kennel Rógis; “Cancha – antigamente era mais moderno” dirigido por Luciano Mariz; “Duduta – o outro dom do mestre” dirigido por Anne Emanuelle e Thaíse Carvalho; “Cinco Poemas de Chocolate para Não Tentar o Suicídio” dirigido por Allan Dantas; “Bota – Abaixo” dirigido por Altiéres Estevam; “Quando Eu Crescer” dirigido por Emanuel Dias; “Durma Comigo” dirigido por Renato Hennys; “Lamúria” dirigido por Nathan Cirino; “O Reino da Serra” dirigido por Sinaldo Luna; Em longa – metragem: “ O Tempo Feliz Que Passou” dirigido por André da Costa Pinto e “Onde Borges Tudo Vê” dirigido por Taciano Valério. Em programas de TV: estágio em produção do programa Diversidade da TV Itararé, afiliada da TV Cultura em Campina Grande; Programa Auto Rodas com Ciro Bottine – TV Tambaú, afiliada ao SBT; Produtora local do Desafio Brasil Fashion – Senac CETIQT – Exibição Discovery Home e Health. Produções em festivais de Cinema: Comunicurtas – Festival Audiovisual de Campina Grande - PB; I Curta Picuí – Festival Audiovisual da cidade de Picuí – PB; II Fesissauro – Festival Audiovisual de Sousa – PB; Curta Coremas – Festival Audiovisual de Coremas – PB; Curta Taquary – Festival Audiovisual de Taquaritinga do Norte – PE. Atualmente, produtora em longa metragem que está em pós produção na cidade de São Paulo.

Cícera Rayane Silva Araújo aluno do Curso Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, trabalhou em quatro longas metragens como assistente de fotografia, entre eles, na

função de foquista no filme “Ratoeira” do diretor André da Costa Pinto. Atualmente está com o projeto de fotografia “Recitada” na plataforma de mídia social Instagram e produzindo um documentário com roteiro e direção de sua autoria e em finalização.

André da Costa Pinto, idealizador do Projeto de Extensão Comunicurtas, jornalista, professor, roteirista, diretor e produtor audiovisual. Sócio fundador da ONG Moinho de Cinema da Paraíba, também idealizou, fundou e lecionou nos cursos de Formação de Atores para Cinema e TV e Formação de Produtores Audiovisuais, ambos ligados a Universidade Estadual da Paraíba e posteriormente adotados pela Secretaria Municipal de Cultura de Campina Grande através do Centro Cultural Lourdes Ramalho. Participou da produção de mais de 40 curtas paraibanos, roteirizou, produziu e dirigiu os curtas “A minha amiga: um breve relato sobre nós”, “A encomenda do bicho medonho” e “Amanda e Monick”, com os quais soma mais de 18 prêmios em festivais nacionais e internacionais de Melhor Filme, três prêmios de melhor direção e um prêmio de melhor roteiro. Foi um dos selecionados pelo projeto “Revelando os Brasis” promovido pela Secretaria do Audiovisual – Ministério da Cultura. Roteirizou, produziu e dirigiu cinco longas –metragens: “Tudo que Deus Criou” (2012 – lançado em circuito Comercial), “Antes do Parto” (ficção, experimental 2016), “O Tempo feliz que passou”(ficção, 2016), Ratoeira (ficção – 2018 – ainda inédito), Madame (documentário – distribuição Globo Filmes – em fase de finalização). Atualmente ministra oficinas de formação de atores para vídeo e coordena o projeto de formação audiovisual Por Telas – projeto pioneiro de audiovisual em Escolas de Samba do grupo especial do Rio de Janeiro.

Kennel Rógis, 29 anos, natural de Coremas – PB, fotógrafo, produtor cultural, produtor audiovisual, diretor, roteirista e idealizador do Festival “Curta Coremas”. Diretor e roteirista em “Chega”. Direção no videoclipe da cantora Mart’nalía. Diretor também nas seguintes produções audiovisuais: “Farpado” (2016), vídeo experimental; Videoclipe “Escravos do Medo” (2015); Curta metragem “Sophia” em 2013; “Travessia” em 2011, curta metragem de documentário; “Águas de Março” em 2009, videoclipe experimental. Diretor de fotografia em: “Escolhas” (RJ, 2017), curta-metragem de ficção; “Latossolo” na Bahia em 2016, curta-metragem de documentário; “Manancial” (PB, 2015), curta-metragem de ficção, e “Gangarras Ontem e Hoje” em Pernambuco em 2015, curta metragem de documentário. O primeiro contato que Kennel Rógis teve com produção audiovisual foi através das oficinas do projeto de extensão da UFPB - Universidade Federal da Paraíba, conduzido pelo

cineasta Torquato Joel, a quem ele considera seu mentor artístico. Foi a partir dessa experiência que ele teve contato direto com o processo de realização cinematográfica e se sentiu estimulado a “fazer cinema na prática”. Em 2008, 2009 e 2010, passando pelos festivais de Cinema conheceu o Comunicurtas, o qual teve um bem simbólico. Em 2011, Kennel lançou “Travessia”, curta-metragem aprovado no Edital Microprojetos Mais Cultura para o Semiárido Brasileiro, do Governo Federal. Com este documentário, participou de vários festivais de cinema pelo país, conquistando nove prêmios. Também em 2011, idealizou e coordenou a primeira edição do Festival Curta Coremas, evento que se consolidou como um dos mais expressivos festivais de cinema de curta-metragem do nordeste. Em 2013 lançou o curta-metragem “Sophia”, sendo exibido em importantes festivais nacionais e internacionais e tendo conquistado mais de 30 prêmios, entre eles o Troféu Cine França Brasil de Melhor Curta Nacional (2014), concedido pelo governo francês no Curta Brasília, o qual lhe rendeu o convite para uma sessão especial na Cinemateca Francesa, em Paris, no ano de 2015. Sobre o prêmio e o reconhecimento no exterior, Kennel destacou a temática e a linguagem universal do cinema como pontos fortes do seu filme.

Luís Custódio da Silva - Fez parte do processo de legitimização cultural do Projeto Comunicurtas, evento da Semana de Extensão do Departamento de Comunicação, ação que viabilizava cursos sobre documentários. Cinéfilo, formado em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco (1974), possui mestrado em Administração Rural e Comunicação Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1983); e doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1991). Atualmente é professor titular da Universidade Estadual da Paraíba. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Teoria da Comunicação e Comunicação Comunitária, atuando principalmente nos seguintes temas: cotidiano e informação, imprensa regional, informação e cidadania, folkcomunicação e cultura popular, pesquisa na Paraíba e ensino de pesquisa.

Descrevi os entrevistados de acordo com seus anteriores e atuais projetos retratando alguns flashes de trabalhos até então desenvolvidos por esses profissionais, particularmente na área do audiovisual. O intuito é a formatação de uma narrativa que contenha o histórico do evento a partir de relatos dos ex-alunos do curso que participaram ao longo dessas edições do Festival. Fator este que também demonstra meu compromisso com o jornalismo e a preocupação em preservar a história.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando a possibilidade de um comunicólogo trabalhar com o audiovisual e como forma de relação com o mundo, com compreensão e entendimento, concluo que realizar esse produto midiático foi extremamente gratificante. Um aprendizado imensurável para minha vida acadêmica, profissional e pessoal. Além do mais, é significativo poder ver a possibilidade de lançar esse produto para além do âmbito acadêmico, por meio de festivais audiovisuais.

Após três anos imersos na produção desse filme, rodando cidades da Paraíba e chegar até o Rio de Janeiro, é gratificante ver o primeiro documentário que produzi, escrevi e dirigi, depois de um longo e árduo trabalho. Vivendo, abraçando séria e profissionalmente o audiovisual através do curso de jornalismo. Perceber o quão saí mudada de um processo como esse, coletivo, de “guerrilha”, para transpor às telas.

Instiga saber que mesmo sendo natural do estado do Ceará, esse trabalho será visto por pessoas de outros lugares. De alguma forma poder ajudar na pesquisa acadêmica para novos produtores, realizadores paraibanos, e principalmente alunos que futuramente venham escolher essa modalidade de TCC.

Imensamente grata pelo acolhimento não somente da universidade, do Festival, mas também por todo carinho recebido no caminho percorrido durante cinco anos no estado da Paraíba.

“Em Construção_” é, com certeza, minha maior marca deixada como memória do meu estimado e curto tempo no curso de Jornalismo e no Festival Audiovisual de Campina Grande – Comunicurtas, na Universidade Estadual da Paraíba.

6 REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

LUCENA, Luís Carlos. *COMO FAZER DOCUMENTÁRIO. Conceito, linguagem e prática. -2*. São Paulo, Ed. Summus - 2012.

RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal... o que é mesmo documentário?*. São Paulo, Ed. SENAC - 2008.

VILAR, Lúcio Sergio de Oliveira. *O PRIMEIRO CINEASTA: Cinema Silencioso da Paraíba -marco zero de uma cinematografia fundada no real – no contexto do cinema brasileiro nos anos 1920*. São Paulo – SP, 2015. Disponível em:
file:///C:/Users/Usuario/Downloads/LUCIOSERGIODEOLIVEIRAVILARVC.pdf

ANEXO

ANEXO A – ORDEM DOS FILMES ASSISTIDOS PELO AUTOR NA PLATAFORMA DIGITAL YOUTUBER

FILMES ASSISTIDOS

“Patô” – Diretor: Kleyton Canuto (2012), 18 min. Disponível em:

<https://www.melhordocinema.com.br/noticia/voce-sabe-o-que-e-um-plato/>

“Santiago” – Diretor: João Moreira Sales (2007), 80 min. Disponível em:

https://www.youtube.com/results?search_query=JO%C3%83O+MOREIRA+SALES+SANTIAGO

“Jogo de Cena” – Diretor: Eduardo Coutinho (2007), 105 min. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=5Fk7kLLrVT4>

“Nanook” – Diretor: Robert Flaherty (1922), 79 min. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=v-dQbuW4kY4>

“Aruanda” – Diretor: Linduarte de Noronha (1960), 22 min. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=9uATt--ua0Y>

“Passaporte Húngaro” - Diretor: Sandra Kogut (2004), 72 min. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=jD6KSNDus0c&t=104s>

“Estamira” – Diretor: Marcos Prado (2006), 121 min. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=KFyYE9Cssuo>

“Viagem à Lua” – Diretor: Georges Méliès (1902), 14 min. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=rJtJC8B1aMM>

“Edifício Master” – Diretor: Eduardo Coutinho (2002), 110 min. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=6p7cic-LhyQ>

“O Invasor” – Diretor: Beto Brant (2002), 97 min. Disponível em :

<https://www.youtube.com/watch?v=yy5I164Ck6c>

“A Bruxa de Blair” – Diretor: Eduardo Sánchez e Kevin Foxe (1999), 81 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=corfkT47My>

**ANEXO B – ORDEM DOS SITES E BLOGS PARA PESQUISA DO AUTOR
NAS EDIÇÕES “V” (2010) E “VI” (2011) DO FESTIVAL AUDIOVISUAL DE
CAMPINA GRANDE - COMUNICURTAS**

JORNAL DA PARAÍBA

Disponível em: <http://www.jornaldaparaiba.com.br/cultura/divulgada-a-lista-dos-classificados-para-a-mostra-comunicurtas.html>

Disponível em: <https://www.jornaldaparaiba.com.br/cultura/divulgada-a-lista-dos-classificados-para-a-mostra-comunicurtas.html>

PACIÊNCIA HISTÓRICA

Disponível em: <http://pacienciahistorica.blogspot.com/2010/08/programacao-comunicurtas-2010.html>

KINOOSFERA FILMES

Disponível em: <https://kinoosferafilmes.wordpress.com/2010/08/30/5%C2%BA-comunicurtas/>

PROJETO CINESTÉSICO

Disponível em: <http://projetocinestesico.blogspot.com/2010/04/comunicurtas-v-edicao.html>

CINEMAFIA

Disponível em: <https://cinemafiablog.wordpress.com/2010/05/27/ultimos-dias-para-inscricoes-no-comunicurtas-2010/>

CULTURAL DIGITAL

Disponível em: <http://culturadigital.br/mincnordeste/tag/comunicurtas/>

PERCEPÇÃO LIVRAMENTO

Disponível em: <http://percepcaolivramentopb.blogspot.com/2010/08/video-indicado-no-comunicurtas-2010.html>

AURORA DE CINEMA

Disponível em: <https://auroradecinema.wordpress.com/2010/08/29/vencedores-do-comunicurtas/>

A CARA DA COMUNICAÇÃO

Disponível em: <http://a-cara-da-comunicacao.blogspot.com/2011/09/vi-comunicurtas-programacao-1239.html>

AURORA DE CINEMA

Disponível em: <https://auroradecinema.wordpress.com/2011/08/20/comunicurtas-divulga-programacao/>

PAPO CULT

Disponível em: <http://www.papocult.com.br/2011/08/29/ingra-liberato-lanca-filme-cearense-e/>

UNIFACISA

Disponível em: <https://www.unifacisa.edu.br/noticia/alunos-de-audiovisual-da-facisa-tem-quatro-documentarios-selecionados-no-comunicurtas?PageSpeed=noscript>

FOCANDO NOTÍCIA

Disponível em: <http://www.focandoanoticia.com.br/curta-metragem-%E2%80%98metafisica%E2%80%99-recebe-dois-premios-no-comunicurtas/>

ANEXO C - DADOS COLETADOS DAS EDIÇÕES “V” (2010) E “VI” (2011) DO FESTIVAL AUDIOVISUAL DE CAMPINA GRANDE – COMUNICURTAS

DADOS COLETADOS:

Foram 1.073 curtas inscritos, somente nas edições “V e VI”. Cada edição a comissão organizadora dividia sessões durante a programação, e de acordo com o perfil de cada mostra que são elas: *Mostra Competitiva Tropeiros de Telejornalismo* para reportagens abordando qualquer conteúdo e com até cinco minutos de duração; *Mostra Competitiva Tropeiros da Borborema* para produzidos por realizadores naturalizados paraibanos. Filmes rodados na Paraíba de até vinte minutos; *Mostra Brasil* para trabalhos de até vinte minutos produzidos em qualquer estado do país; *Mostra Competitiva “A idéia é...”* aberta a todos os profissionais, estudantes e agencias publicitárias da Paraíba; *Mostra Outros Olhares* aberta para filmes extras de curtas metragens da Paraíba e/ou de outros estados país com até vinte minutos de duração; *Mostra Estalo* para trabalhos de até um minuto de duração produzidos por realizadores naturalizados na Paraíba. Visto que o festival também homenagem aos profissionais de Cinema que contribuíam para a Obra do Cinema Paraibano.

A “V” edição (2010) a entrega do Troféu Homenagem “Machado Bittencourt” de contribuição ao Cinema Paraibano foi a João Carlos Beltrão, foram inscritos 62 curtas paraibanos, sendo 36 de Campina Grande, 21 curtas de João Pessoa, 6 de Patos, 2 de Cabaceiras, 2 de Aparecida, 1 de Souza, 1 de Nazarezinho, 1 de Barra de São de São Miguel, 1 de Vierópolis e 296 curtas nacionais. De acordo com a sequência de Mostras acima, aqui selecionada:

Telejornalismo - “Malvinas (Diversidade)” – TV Itararé, “Educação” (Dificuldades) - TV Correio, “CENEP Nova Palmeira” – TV Itararé, “Artesanato Lagoa Seca” – TV Borborema, “35 Anos do Amigão” – TV Itararé, “Delegado Guthier – TV Correio e “Lurdes Ramalho” – TV Itararé”.

Tropeiros - “Borra de Café” Direção: Aluísio Guimarães, “Família Vidal” Direção: Diego Benevides, “Amarelo Leite” Direção: Diego Benevides, “Apostrofe à Carne” Direção: Wdilson Sheldon; “Homos” Direção: Juliana Doneda e Wanessa, “Bode Movie” Direção: Taciano Valério, “Batom: Meu Primeiro Beijo” Direção: Curso de atores da UEPB, “Uma Flor na Várzea” Direção: Mislene Santos e Mateus Andrade, “Aos Vivos” Direção: Paula

Guimarães, “Dois e Trinta” Direção: Mecidleide Ramos, “Dificulnopolis e o alesado Desejo de Chico” Direção João Martina Neto, “Vírus” Direção: Mateus Andrade;

Brasil – “Aos pés” Direção: Zeca Brito – (RS), “Eu queria ser um monstro” Direção: Marão – (RJ), “O Divino, de Repente” Direção: Fábio Yamaji (SP), “Clinch” Direção: Stevan Santos – (SP), “Primeira Paróquia do Cristo Sintético” Direção: Gabriel Menotti – (ES), “Fome Bola” Diretor: Isaac Chueke – (RJ), “A Sobra da Marquise” Direção: Vladimir Seixas – (RJ), “Mestre Vitalino e nós no Barro” Direção: Alunos da Rede Municipal de Vitória Espírito Santo – (ES), “O Filme Mais violento do mundo” Direção: Gilberto Scarpa – (MG);

“*A ideia é...*” – “Pitaqueiro – Bar do Cuscuz” (Agência Dabliu A), “Lista Nota 10” (Agência Animart Comunicações), “Florestas Maquinas e Tratores” (Agência Nozz), “Boulevard Shopping – Super Mãe (Agência Mais Propaganda), “Oficina da Moda – Verão 2010” (Agência Mais Propaganda), “Casa do Agricultor – Lugar certo (Agência Dabliu A), “Natal de Aventuras” – (Animart Comunicação), “Sesi – Dia da Industria” (Agência JTP), “FICAMP 3” (Agência Nozz);

Outros Olhares – “Um Lugar para Beijar” Direção: Neide Duarte – (SP), “A minha amiga um breve relato sobre nós” Direção: André da Costa Pinto – (CG);

Estalo – “Sintonize-se” Direção: Jonatas Falcão, “Aprenda a ser feliz com seu Sebastião” Direção Kalyne Almeida, “Dia das Crianças” Direção: Asueli de Moura, “Dispensável é a sua Mãe” Direção: Felipi Brito, “Poeta _ Profissão Matuta” Direção: Thiago Germano, “O Minuto com a Estrela” Direção: Bruno Ribeiro; Sessões no SESC Centro, no Instituto São Vicente de Paulo, no Grupo Aurora da Vida do Zé Pinheiro, Grupo de Apoio a Vida RNP+; *Mostra Infantil* (com a participação de 4.000 crianças de escolas públicas e particulares de Campina Grande) e também *Feliz Idade* para idosos; Foram oferecidas 6 oficinas sendo 30 participantes cada, totalizando 180 beneficiados com acesso livre para toda população. No público total de 12.000 pessoas no decorrer de toda programação. Veiculadas 21 matérias nas TVs (Paraíba, Correio, Itararé, Borborema, Cabo Branco e TV Cultura Nacional), 48 matérias nos jornais impresso (Jornal da Paraíba, Correio da Paraíba, Diário da Borborema, O Norte, A União) e 2 matérias (Revista Brasil do Cinema Brasil e Revista Set). Com o número de 82 alunos envolvidos na Produção e Execução do Projeto.

Na “VI” edição (2011) a entrega do Troféu Homenagem “Machado Bittencourt” de contribuição ao Cinema Paraibano foi a Marcus Vilar e Torquato Joel, foram inscritos 111 curtas paraibanos: 59 da cidade de Campina Grande, 39 de João Pessoa, 2 de Bayeux, 2 de Nazarezinho, 1 de Coremas, 1 de Congo, 1 de Cabaceiras, 1 de Souza, 1 de Boa Vista, 2 de Queimadas, 4 de Patos, e 604 curtas nacionais. Foram selecionados: *Mostra Competitiva de Telejornalismo* – “Caravana JPB: Saúde” – TV Cabo Branco, “Presídio Desativado” – TV Borborema, “Juventude Vendida 4” - TV Correio, “Circo de Bairros” – TV Itararé;

Tropeiros da Borborema – “Lamúria” Direção: Nathan Cirino, “Degradação das Almas” Direção: Ismael Moura, “As Voltas do Mundo” Direção: Fabrício Santana, “Ensaio” Direção: Altiéres Estevam, “A Identidade da Memória Morta” Direção: Rebecca Cirino, “Irmãs” Direção: Gian Orsini, “Salette Cobra” Direção: Ailton Francisco, “Biliu: O Maior Carrego do Brasil” Direção: Lau Barboza, “Menino Artífice” Direção: João Paulo Palitot, “Olhar Particular” Direção Paulo Roberto, “Zefinha e Sebastião – Um Chifrudo Coroadó” Direção: Dianne Ferreira, “Metafísica” Direção: Eduardo Gomes, “O Hóspede” – Direção: Anacã Agra e Ramon Porto Mota, “Explícito” Direção: Marcel Henriques;

Mostra Competitiva Brasil – “A Dama do Peixoto” Direção: Allan Ribeiro e Douglas Farias – (RJ), “A Fábula da Corrupção” Direção: Lizandro Santos – (RS), “Carreto” Direção: Cláudio Marques e Marília Aughes – (BA), “Rái Sassaih” Direção: Thomate – (SP), “Casa da Vó Neide” Direção: Caio Cavechini – (SP), “A Fábrica” Direção: Aly Muritiba – (PR);

Mostra Outros Olhares – “Ninjas” Direção: Denison Ramalho – (SP), “Angeli 24 horas” Direção: Beth Formaggini – (RJ);

Mostra Competitiva Estalo – “A Foca do Judeu” Direção: Altiéres Stevam, Diane Silva e Jonatha Medeiros - (CG), “?” Direção Fernando de Oliveira – (JP), “Inverno e Mentiras em Campina Grande” Direção: Allan Dantas – (CG), “As 1001 Utilidades de Mainha” Direção: Thiago Lopes – (CG), “No Escuro” Direção: M Quixaba e Carine Fiúza – (JP); Sessões no SESC Centro, no Instituto São Vicente de Paulo, no Grupo Aurora da Vida do Zé Pinheiro, Grupo de Apoio a Vida RNP+; *Mostra Infantil* (com a participação de 6.000 crianças de escolas públicas e particulares de Campina Grande) e também *Feliz Idade* para idosos; Foram oferecidas 6 oficinas sendo 30 participantes cada, totalizando 180 beneficiados

com acesso livre para toda população. No público total de 12.000 pessoas no decorrer de toda programação. Veiculadas 23 matérias nas TVs (Paraíba, Correio, Itararé, Borborema, Cabo Branco e TV Cultura Nacional), 42 matérias nos jornais impresso (Jornal da Paraíba, Correio da Paraíba, Diário da Borborema, O Norte, A União). Com o número de 91 alunos envolvidos na produção do Festival.

**ANEXO D - MODELO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ /
IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE ENVIADO PELO AUTOR**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, VOZ E
PERFORMANCE**

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irretroatável, a Cintia de Oliveira Leandro, pessoa física sob o nº322479122, natural de Várzea Alegre - CE, a utilizar minha imagem e voz e, eventualmente, performance musical, captadas para fins de inserção em obras audiovisuais que comporão o longa “Produziu do Aprendiz” (título provisório) e o curta atualmente intitulada “Em Construção_”.

Reconheço expressamente que a Cintia de Oliveira Leandro e/ou terceiros a ela associado para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de produção de obras audiovisuais novas, para fins de exibição em circuito cinematográfico, fotonovelas, obras literárias, peças teatrais e/ou peças publicitárias, utilizá-la para matéria promocional em qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma (tais como mas não limitados a capas de CD, DVD, “home-video”, DAT, entre outros), assim como para a produção do “making of” da referida obra; fixá-la em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD (“compact disc”), CD ROM, CD-I (“compact-disc” interativo), “home video”, DAT (“digital audio tape”), DVD (“digital video disc”) e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, exibi-la através de projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, transmiti-la via rádio e/ou televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UFH, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade de comercialização empregada, incluindo “pay tv”, “pay per view”, “near vídeo on demand” ou “video on demand”, independentemente das características e atributos do sistema de distribuição, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou

não), adaptá-la para forma de minissérie, comercializá-la ou alugá-la ao público em qualquer suporte material existente, promover ações de merchandising ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através de Internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em

parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais (“re-makes”), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à Cintia de Oliveira Leandro ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

....., de de

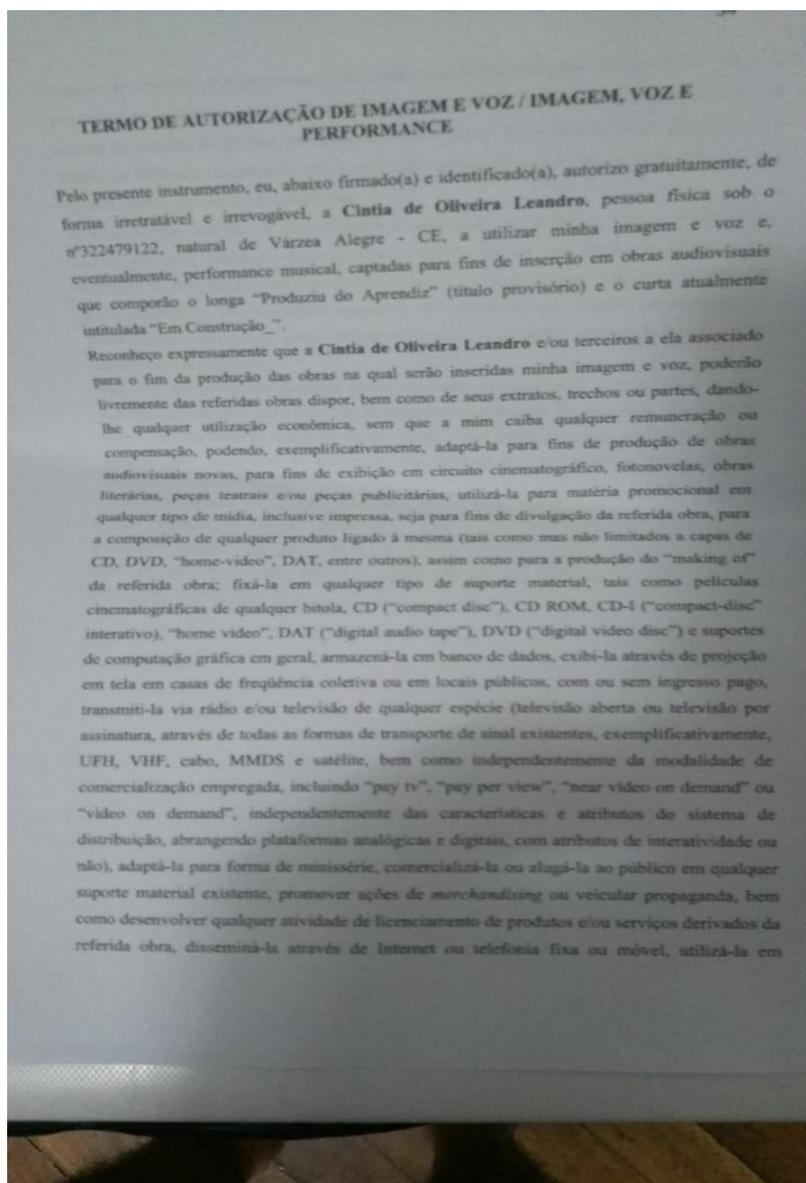
Nome: _____

Assinatura: _____

End.: _____

CPF: _____

ANEXO E – PRINT DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, SOM E PERFORMANCE DOS ENTREVISTADOS



parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiro para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais ("re-makes"), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione **Cintia de Oliveira Leandro** ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 2018.

Nome: ANDRÉ DE COSTA PINTO

Assinatura: André de Costa Pinto

End.: R. Voluntários de Petrópolis - 200 - Botafogo - RJ

CPF: 009.324.554-84

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irrevogável, a **Cintia de Oliveira Leandro**, pessoa física sob o nº RG 322479122, natural de Várzea Alegre - Ceará, a utilizar minha imagem e voz e, eventualmente, performance musical, captadas para fins de inserção em obras audiovisuais que comporão o longa “Produziu do Aprendiz” (nome provisório) e o curta atualmente intitulada “Em Construção_”.

Reconheço expressamente que a **Cintia de Oliveira Leandro** e/ou terceiros a ela associado para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de produção de obras audiovisuais novas, para fins de exibição em circuito cinematográfico, fotonovelas, obras literárias, peças teatrais e/ou peças publicitárias, utilizá-la para matéria promocional em qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma (tais como mas não limitados a capas de CD, DVD, “home-video”, DAT, entre outros), assim como para a produção do “making of” da referida obra; fixá-la em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD (“compact disc”), CD ROM, CD-I (“compact-disc” interativo), “home video”, DAT (“digital audio tape”), DVD (“digital video disc”) e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, exibi-la através de projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, transmiti-la via rádio e/ou televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UHF, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade de comercialização empregada, incluindo “pay tv”, “pay per view”, “near vídeo on demand” ou “video on demand”, independentemente das características e atributos do sistema de distribuição, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não), adaptá-la para forma de minissérie, comercializá-la ou alugá-la ao público em qualquer suporte material existente, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem

parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais ("re-makes"), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Cintia de Oliveira Leandro** ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

Campina Grande, 13 de dezembro de 2018

Nome: KLEYTON JORGE CAVALTO

Assinatura: Kleyton Jorge Cavato

End: R. João XXIII, 798 - Liberdade - Campina Grande

CPF: 057.938.564-71

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irrevogável, a **Cintia de Oliveira Leandro**, pessoa física sob o nº322479122, natural de Coremas-PB, a utilizar minha imagem e voz e, eventualmente, performance musical, captadas para fins de inserção em obras audiovisuais que comporão o longa "Produziu do Aprendiz" (nome provisório) e o curta atualmente intitulada "Em Construção".

Reconheço expressamente que a **Cintia de Oliveira Leandro**, e/ou terceiros a ela associado para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de produção de obras audiovisuais novas, para fins de exibição em circuito cinematográfico, fotonovelas, obras literárias, peças teatrais e/ou peças publicitárias, utilizá-la para matéria promocional em qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma (tais como mas não limitados a capas de CD, DVD, "home-video", DAT, entre outros), assim como para a produção do "making of" da referida obra; fixá-la em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc") e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, exibi-la através de projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, transmiti-la via rádio e/ou televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UHF, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade de comercialização empregada, incluindo "pay tv", "pay per view", "near vídeo on demand" ou "vídeo on demand", independentemente das características e atributos do sistema de distribuição, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não), adaptá-la para forma de minissérie, comercializá-la ou alugá-la ao público em qualquer suporte material existente, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como

como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através de Internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais (“re-makes”), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Cintia de Oliveira Leandro** ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

Compilina Grande, 12 de dezembro de 2018

Nome: Paulo Sérgio de Sousa Andrade

Assinatura: Paulo Sérgio de Sousa Andrade

End.: Rua São Paulo 217, Liberdade, C. Gond. PB.

CPF: 0311 303 74-92

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irretroatável, a **Cintia de Oliveira Leandro**, pessoa física sob o nº322479122, natural de Várzea Alegre - CE, a utilizar minha imagem e voz e, eventualmente, performance musical, captadas para fins de inserção em obras audiovisuais que comporão o longa “Produziu do Aprendiz” (título provisório) e o curta atualmente intitulada “Em Construção_”.

Reconheço expressamente que a **Cintia de Oliveira Leandro** e/ou terceiros a ela associado para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de produção de obras audiovisuais novas, para fins de exibição em circuito cinematográfico, fotonovelas, obras literárias, peças teatrais e/ou peças publicitárias, utilizá-la para matéria promocional em qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma (tais como mas não limitados a capas de CD, DVD, “home-video”, DAT, entre outros), assim como para a produção do “making of” da referida obra; fixá-la em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD (“compact disc”), CD ROM, CD-I (“compact-disc” interativo), “home video”, DAT (“digital audio tape”), DVD (“digital video disc”) e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, exhibi-la através de projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, transmiti-la via rádio e/ou televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UHF, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade de comercialização empregada, incluindo “pay tv”, “pay per view”, “near vídeo on demand” ou “video on demand”, independentemente das características e atributos do sistema de distribuição, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não), adaptá-la para forma de minissérie, comercializá-la ou alugá-la ao público em qualquer suporte material existente, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através de Internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em



parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais ("re-makes"), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Cintia de Oliveira Leandro** ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

João Pessoa, 14 de dezembro de 2018.....

Nome: Luiz Custódio da Silva

Assinatura: Luiz Custódio da Silva

End.: Helder Ferreira de Melo, 130, Jardim Oliveira, João Pessoa - PB

CPF: 084570854-68

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irrevogável, a **Cintia de Oliveira Leandro**, pessoa física sob o nº322479122, natural de Várzea Alegre - CE, a utilizar minha imagem e voz e, eventualmente, performance musical, captadas para fins de inserção em obras audiovisuais que comporão o longa “Produziu do Aprendiz” (título provisório) e o curta atualmente intitulada “Em Construção_”.

Reconheço expressamente que a **Cintia de Oliveira Leandro** e/ou terceiros a ela associado para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de produção de obras audiovisuais novas, para fins de exibição em circuito cinematográfico, fotonovelas, obras literárias, peças teatrais e/ou peças publicitárias, utilizá-la para matéria promocional em qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma (tais como mas não limitados a capas de CD, DVD, “home-video”, DAT, entre outros), assim como para a produção do “making of” da referida obra; fixá-la em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD (“compact disc”), CD ROM, CD-I (“compact-disc” interativo), “home video”, DAT (“digital audio tape”), DVD (“digital video disc”) e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, exibi-la através de projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, transmiti-la via rádio e/ou televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UHF, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade de comercialização empregada, incluindo “pay tv”, “pay per view”, “near vídeo on demand” ou “video on demand”, independentemente das características e atributos do sistema de distribuição, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não), adaptá-la para forma de minissérie, comercializá-la ou alugá-la ao público em qualquer suporte material existente, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através de Internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em

parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais ("re-makes"), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Cintia de Oliveira Leandro** ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

Campana Grande, 13 de dezembro de 2018

Nome: Cecilia Rayana Silva Araújo de Brito

Assinatura: [Assinatura]

End.: Rua Miguel Vasconcelos, 43 - São José

CPF: 077.069.374-40

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irretroatável e irrevogável, a **Cintia de Oliveira Leandro**, pessoa física sob o nº 322479122, natural de Várzea Alegre - CE, a utilizar minha imagem e voz e, eventualmente, performance musical, captadas para fins de inserção em obras audiovisuais que comporão o longa “Produziu do Aprendiz” (nome provisório) e o curta atualmente intitulada “Em Construção_”.

Reconheço expressamente que a **Cintia de Oliveira Leandro** e/ou terceiros a ela associado para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de produção de obras audiovisuais novas, para fins de exibição em circuito cinematográfico, fotonovelas, obras literárias, peças teatrais e/ou peças publicitárias, utilizá-la para matéria promocional em qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma (tais como mas não limitados a capas de CD, DVD, “home-video”, DAT, entre outros), assim como para a produção do “making of” da referida obra; fixá-la em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD (“compact disc”), CD ROM, CD-I (“compact-disc” interativo), “home video”, DAT (“digital audio tape”), DVD (“digital video disc”) e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, exibi-la através de projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, transmiti-la via rádio e/ou televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UHF, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade de comercialização empregada, incluindo “pay tv”, “pay per view”, “near vídeo on demand” ou “video on demand”, independentemente das características e atributos do sistema de distribuição, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não), adaptá-la para forma de minissérie, comercializá-la ou alugá-la ao público em qualquer suporte material existente, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através de Internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em



parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais ("re-makes"), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Cintia de Oliveira Leandro** ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

São Paulo....., 11..... de dezembro de 2018.....

Nome: Rebeca Zaruski Gomes da Silva

Assinatura: Rebeca Zaruski

End.: Av. Ipiranga 81 Vila Buarque. São Paulo, SP

CPF: 071.561.264-66

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irretroatável, a Cintia de Oliveira Leandro, pessoa física sob o nº 322479122 natural de Várzea Alegre, a utilizar minha imagem e voz e, eventualmente, performance musical, captadas para fins de inserção em obras audiovisuais que comporão o longa “Produziu do Aprendiz” (nome provisório) e o curta atualmente intitulada “Em Construção”.

Reconheço expressamente que a **Cintia de Oliveira Leandro** e/ou terceiros a ela associado para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de produção de obras audiovisuais novas, para fins de exibição em circuito cinematográfico, fotonovelas, obras literárias, peças teatrais e/ou peças publicitárias, utilizá-la para matéria promocional em qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma (tais como mas não limitados a capas de CD, DVD, “home-video”, DAT, entre outros), assim como para a produção do “making of” da referida obra; fixá-la em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD (“compact disc”), CD ROM, CD-I (“compact-disc” interativo), “home video”, DAT (“digital audio tape”), DVD (“digital video disc”) e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, exibi-la através de projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, transmiti-la via rádio e/ou televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UHF, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade de comercialização empregada, incluindo “pay tv”, “pay per view”, “near vídeo on demand” ou “video on demand”, independentemente das características e atributos do sistema de distribuição, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não), adaptá-la para forma de minissérie, comercializá-la ou alugá-la ao público em qualquer suporte material existente, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através de Internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em

parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais ("re-makes"), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Cintia de Oliveira Leandro** ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

São Paulo, 11 de dezembro de 2018.

Nome: Thaise da Silva Cavalho Serrano

Assinatura: Thaise J.O. Serrano

End.: Jornalista Geninho Gamberna Filho, 222/102

CPF: 063.358.904-70

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ / IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irretroatável, a **Cintia de Oliveira Leandro**, pessoa física sob o nº322479122, natural de Coremas-PB, a utilizar minha imagem e voz e, eventualmente, performance musical, captadas para fins de inserção em obras audiovisuais que comporão o longa "Produziu do Aprendiz" (nome provisório) e o curta atualmente intitulada "Em Construção".

Reconheço expressamente que a **Cintia de Oliveira Leandro**, e/ou terceiros a ela associado para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de produção de obras audiovisuais novas, para fins de exibição em circuito cinematográfico, fotonovelas, obras literárias, peças teatrais e/ou peças publicitárias, utilizá-la para matéria promocional em qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma (tais como mas não limitados a capas de CD, DVD, "home-video", DAT, entre outros), assim como para a produção do "making of" da referida obra; fixá-la em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc") e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, exibi-la através de projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, transmiti-la via rádio e/ou televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UHF, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade de comercialização empregada, incluindo "pay tv", "pay per view", "near vídeo on demand" ou "video on demand", independentemente das características e atributos do sistema de distribuição, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não), adaptá-la para forma de minissérie, comercializá-la ou alugá-la ao público em qualquer suporte material existente, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como

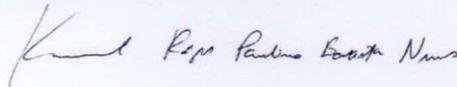
desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através de Internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra a terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras audiovisuais ("re-makes"), utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Cintia de Oliveira Leandro** ou terceiros à elas associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance musical por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforme parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra e/ou terceiros a elas associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, sem limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

João Pessoa PB, 12 de dezembro de 2018

Nome: Kennel Rogis Paulino Batista Nunes



Assinatura: _____

End.: Rua Empresário João Rodrigues Alves, 270. Bloco A, ap 302.

CPF: 07137448470

RG: n° 071.374.484-70